

50% das crianças inglesas querem ser mais magras

Pesquisa mostra que imagens de celebridades influenciam garotos de 7 a 12 anos

LONDRES – A obsessão pelo emagrecimento e a insatisfação com o próprio corpo atingem metade das meninas e um terço dos meninos de 7 a 12 anos. É o que aponta estudo assinado por pesquisadores das universidades de Surrey, na Inglaterra, e Melbourne, na Austrália, que analisaram 312 crianças. Elas próprias reconhecem a influência que recebem das imagens de celebridades muito magras como a ex-Spice Girl Geri Halliwell, uma das mais citadas na pesquisa e que foi internada em maio por bulimia.

Para avaliar o tipo de corpo que as crianças gostariam de ter e a imagem que fazem de si mesmas, os cientistas exibiram a cada uma sete fotos modificadas de seus corpos. Entre as meninas, 48% escolheram um corpo mais magro. En-



Ex-spice girl Geri Halliwell: modelito para a garotada

tre os meninos, a taxa foi de 36%. A insatisfação pode levar a transtornos alimentares como bulimia e anorexia. Para a psicóloga Helen Truby, é surpreendente o nível de insatisfação com tão pouca idade.

No Brasil, a mesma preocupação com o peso e com os padrões estéticos leva a cada semana uma criança ou adolescente a procurar ajuda médica no Hospital das Clínicas de São Paulo. O Ambulatório de Bulimia e Transtornos Alimentares do Instituto de Psiquia-

tria do HC atende desde o fim de 2001 pacientes dessa faixa etária. Segundo o coordenador do atendimento ambulatorial do serviço, o psiquiatra Fábio Salzano, o desejo de ter um corpo parecido com o de modelos e atrizes é um dos fatores que levam as crianças a dar sinais de que podem desenvolver anorexia ou bulimia. Ele lembra, porém, que a genética e o padrão imposto pelos pais também podem causar esses problemas. (Marcos de Moura e Souza)